

A mobilidade dos discentes adultos deixará de ser apoiada, exceto como parte de uma parceria estratégica.

Os docentes e o pessoal envolvido na educação de adultos, no entanto, continuarão a beneficiar de experiências de aprendizagem individuais a nível transfronteiriço (tanto de curto, como de longo prazo). As três atuais ações de mobilidade de pessoal (estágios em serviço, contratos de assistente e visitas & intercâmbios) serão agrupadas numa ação. As parcerias estratégicas contribuirão para a modernização das organizações de educação de adultos. Uma nova plataforma eletrónica para a educação de adultos na Europa (EPALE) será igualmente lançada.

*Fonte: europa.eu*